Introdução

Caros professores e famílias,

Esse material didático é destinado a ajudar-vos a introduzir e/ou aprofundar os temas desenvolvidos no espetáculo *Alice no País do Lixo* (23 a 25 de fevereiro 2023, Lagos). O espetáculo é destinado às crianças de 5 a 13 anos. Seja antes ou depois de assistir o espetáculo, o objetivo desse material é de dar-vos algumas ideias e conteúdo para abordar com as crianças e alunos.

O tema do lixo é muito amplo e complexo, e sendo que a sua abordagem varia de acordo com a idade das crianças é sempre aconselhada a escolha dos conteúdos mais adaptados ao vosso contexto.

O espetáculo, que tem a duração de 70 minutos, não pretende tratar em detalhes os diferentes aspectos desse tema, por isso esse documento contém algumas pistas para poder levar a reflexão mais longe.

Gênesis do espetáculo

A ideia do título *Alice no País do Lixo,* criado pela coreógrafa Maria Clara Villa-Lobos, é uma referência a história publicada em 1865 pelo autor Lewis Carroll, *Alice no país das maravilhas,* um clássico da literatura infantil. Como na história de Carroll, Alice faz uma pequena viagem num país estranho, esse do lixo e não das maravilhas, mas existem similaridades entre esses dois pais... Seria o país das maravilhas 150 anos depois o país do lixo? Nesse caso, como e porque? É o que o espetáculo convida-nos a descobrir...

Enquadramento do espetáculo

Porque ter situado a história num país feito de lixo?

Maria Clara Villa-Lobos escolheu pôr à luz a parte escondida da nossa sociedade de abundância e consumo: o lixo. O lixo está presente nas cidades, nos parques, no campo, nas praias, nos oceanos, sem falar do lixo tóxico das usinas e empresas que termina no mar e acaba por poluir os lençóis freáticos. Tudo isso transforma gradualmente o ambiente num aterro gigante.

Porque é urgente agir e mudar o nosso modo de consumir, a coreógrafa escolheu o tema do lixo para esse espetáculo.

Como chegamos até aqui ? O que é a sociedade de consumo?

Vivemos numa sociedade que nos motiva a consumir sempre mais, e que cria sempre novos desejos: é o que chamamos de sociedade de consumo.

O modo de produção da maioria dos bens consumíveis é responsável pela poluição e produção de lixo que poderiam ser limitados no futuro com modos de produção mais sustentáveis e respetuosos do ambiente. O ato de “jogar fora” se tornou banal e tudo é feito para que joguemos o mais possível para poder comprar produtos e bens novos. Infelizmente isso é o princípio da sociedade de consumo.

Em resumo, existem vários elementos que constituem a sociedade de consumo:
- A produção de objetos de uso único (garrafas de água, copos descartáveis, saco de plástico, ...)
- A obsolescência programada, que é a produção de objetos com um ciclo de vida mais curto que o suposto (por exemplo, os brinquedos que quebram facilmente, a impressora que para de funcionar)
- A dificuldade de reparar esses objetos (preço alto, e/ou peças introcáveis) que favorece a ação de comprar algo novo

- O estímulo para comprar objetos sempre novos, mais eficientes e estéticos (novo telefone, televisão, carro, ...)
- A publicidade estimula constantemente os adultos e as crianças a querer comprar sempre objetos novos ou alimentos.

Antes dos anos 1950, o mundo era bem diferente: não existiam tantos objetos descartáveis como garrafas e sacos de plástico, por exemplo. O mundo era menos poluído! Foi essa constatação que estimulou a coreógrafa a escolher o tema do lixo e da sociedade de consumo onde os indivíduos são encorajados a consumir sem se questionar sobre as consequências.

<u>As consequências: a poluição do planeta e dos oceanos</u>

A quantidade de objetos descartáveis que existem no mundo ultrapassa o bilhão! Esses objetos são: copos e pratos de plástico, latas, todas as embalagens dos produtos que compramos, garrafas de água e o mais usado: o saco de plástico.

O uso do saco de plástico, usado maioritariamente nas compras, surge nos anos 60 com o desenvolvimento dos supermercados. Sendo leve e de longa duração (450 anos para degradar-se no ambiente!), o saco de plástico é um dos objetos de maior impacto na Natureza, encontrando-se das árvores até os oceanos. Um saco de plástico pode percorrer milhares de quilômetros com os ventos, acabando no rio e depois no oceano junto com todo o lixo e formando o grande 7º continente...

A poluição dos oceanos é um dos maiores problemas. Cerca de 8 milhões de toneladas de plástico por ano acabam nos oceanos! Os objetos plásticos proveniente das costas marítimas e dos rios, são encaminhados até aos oceanos, atraídos pelos movimentos circulares (vortex) das grandes correntes oceânicas como o Gulf Stream.

Existem várias zonas nos dois hemisférios, onde a concentração de plásticos é muito elevada. A maior zona foi batizada “o 7º continente” e está situada no oceano Pacifico Norte.

O plástico é responsável pela poluição a longo prazo dos oceanos :

- Primeiro, a decomposição do plástico em pequenas partículas tóxicas, pela ação das correntes e dos raios solares, é responsável pela contaminação dos peixes que ingerem grandes quantidades desse plástico em vez do plâncton. Esse processo também tem um impacto sobre a saúde humana através do consumo de peixe.
- Segundo, o lixo no oceano tem um impacto directo enorme sobre os próprios animais como se pode observar nas fotos: tartarugas presas nos sacos, aves mortas por ingestão de pedaços de plástico...

Além dos aspectos negativos

É importante ver além dos aspectos negativos que já conhecemos sobre o lixo e a sua respectiva poluição. Existem também iniciativas positivas que se desenvolvem cada vez mais no mundo, principalmente iniciativas de cidadãos.

Por exemplo, podemos listar:

- "Repair café": lojas onde se pode aprender a reparar objetos com a ajuda de quem sabe;
- Lojas de segunda mão: para dar uma nova vida ao que já não usamos (roupas e objetos diversos)
- Venda de produtos sem embalagens em lojas e supermercados;
- Movimento "Lixo zero": atividades e livros que ensinam como diminuir a produção de lixo.

Todas essas iniciativas têm como objetivo comum de diminuir o consumo, diminuir a produção de lixo, e assim desenvolver uma relação mais harmoniosa com o ambiente.

A nível mais global, o conceito de economia circular vale a pena ser mencionado. É uma maneira muito interessante de conceber a economia e a produção de bens consumíveis. É um modelo de economia inspirado na Natureza onde nada se joga fora, tudo se transforma (**Nada se perde, tudo se transforma** – Lavoisier).

Também existem vários projetos associativos que denunciam a poluição do planeta e dos oceanos, como por exemplo a Greenpeace que é conhecida por desenvolver ações com forte impacto e que criou uma escultura gigante nas Filipinas neste contexto.

Num registro mais poético, existem vários artistas que desenvolvem obras de arte que representam ações de sensibilização da poluição através da arte, como mostram essas duas fotos. A primeira foi feita a partir de 10000 garrafas plásticas extraídas do oceano.

Benjamin Von Wong

Vik Muniz

Outras fontes de inspiração do espetáculo

Outros documentários inspiraram o processo de criação desse espetáculo. O documentário "*Ilha das flores*", de Jorge Furtado conta o destino de um tomate jogado no lixo e o seu caminho até as montanhas de lixo da "Ilha das Flores", imenso aterro que existe no Sul do Brasil. Outro documentário é o "*Super Trash*" de Martin Esposito que filmou ao longo de um ano um aterro no Sul da França onde as imagens lembram nos o país do lixo onde encontra-se de tudo: bonecas, brinquedos, colchões...

Esses filmes são assim boas referências para introduzir o tema do lixo.

Proposta de conversa depois de assistir ao espetáculo:

1. Perguntas em relação ao espetáculo :

- Pedir às crianças se elas reconhecerem alguns momentos ou personagens da história *Alice no país das maravilhas,* num formato diferente? Quais são as similaridades e as diferenças?
- Porque e como Alice cai no lixo?
- O que quer dizer País do Lixo?
- Que tipo de objetos estão presentes no aterro de País do Lixo?
- Porque o Rei do País do Lixo impede os habitantes de fazer reciclagem?
- Será que os habitantes do País do Lixo acham bem o uso de objetos descartáveis? São conscientes dessa situação?
- Porque a Duquesa disse que o Rei não vai querer fechar as fábricas de objetos descartáveis?
- Será que podemos comparar o que os habitantes do País do Lixo vivem com o que vivem certas populações no mundo, na vida real?
- O fim do espetáculo é otimista ou pessimista? O que vocês pensam?

2. Proposta de conversa para desenvolver em casa :

- Pedir às crianças para perguntar aos pais e aos avós: será que a sociedade sempre produziu tanto lixo?
- A publicidade é uma boa coisa para a nossa sociedade? Que impacto a publicidade tem sobre nós?

3. Perguntas para ir mais longe :

- Propor às crianças de observar a sua volta (na rua, nos parques, na praia durante as férias por exemplo) se o ambiente está limpo ou se eles observam sinais de poluição como um saco de plástico, uma lata no chão, objetos abandonados na rua...

- Como o lixo é separado em casa e/ou na escola? O que eles pensam disso? O que se poderia desenvolver para melhorar a situação do lixo?

- Os objetos que existem à nossa volta tem uma origem e um futuro.
  Como esses objetos são fabricados? Onde vão depois de ir ao lixo?

- Pedir às crianças para listar as diferentes formas de tratamento do lixo (aterros, incineração, reciclagem...). E qual é o método mais amigo do ambiente?
  Como diminuir a quantidade de lixo? Porque a reciclagem é importante?

- Como imaginem o mundo no futuro?

Atividades

para desenvolver com as crianças depois do espetáculo

1. Em movimento : *fazer "dançar" um saco de plástico*

Para essa atividade serão necessários sacos de plásticos muito leves, tipo sacos usados no supermercado para pesar frutas ou legumes.

Exercício: " Usando diferentes partes do corpo (mãos, braços, cabeça, pés, costas...) fazer se mover o saco de plástico no espaço sem o deixar cair no chão. Tentar variar o ritmo, a amplitude dos movimentos e os níveis (perto do chão até muito alto).

Variação: fazer o mesmo exercício 2 a 2, trocando os sacos de plásticos de uma para outra criança.

2. A máquina de Reciclagem de embalagens

- Juntar num monte os diferentes tipos de embalagens como garrafas de plástico, latas, embalagem de cartão, lixo orgânico e outros.
- Preparar 2 ou 3 cestos ou caixas dependendo do número de categorias de embalagens para triar.
- Como no espetáculo, as crianças devem imitar uma máquina de reciclagem definindo o movimento de cada parte da máquina (representado por cada criança) com o objetivo de passar o objeto de uma criança para a seguinte até que chega no cesto ou caixa certa (papel, metal, plástico ou lixo orgânico por exemplo).

Variação : uma vez que o ritmo da máquina está instalado e que a máquina funciona bem, podemos acelerar…

3. Criar ritmos com garrafas

- Como os homens-lixo do espetáculo que vivem no aterro, tenta criar um ritmo utilizando garrafas de água vazias, por exemplo. Batendo no chão e/ou entre elas, podemos criar muitos sons e ritmos diferentes. Também se pode cantar e/ou dançar.

- Max Vandervorst (https://www.maxvandervorst.be), o músico que criou a música do espetáculo, também criou um espetáculo inteiro utilizando garrafas de plástico para fazer música.